

Planeamento da Ação Estratégica  
de Promoção da Qualidade das Aprendizagens

# *Sucesso sou Eu*

2018/2019

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

## INTRODUÇÃO

Respondendo ao convite dirigido aos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, pelo Ministério da Educação, esta unidade orgânica apresenta, nas páginas seguintes, a reformulação do seu Plano de Ação estratégica de promoção do sucesso escolar para o ano letivo 2018/2019.

Consideramos que este projeto tornar-se-á uma ferramenta de utilidade ímpar na consecução do nosso objetivo em tornar o nosso Agrupamento numa Escola de Qualidade, onde a igualdade de oportunidades é valorizada e onde se evidencie a ação interventiva de todos os membros da comunidade como contributo para a melhoria do serviço educativo.

Tem sido nosso apanágio trabalhar continuamente nesse sentido. Contudo, devido a contingências estruturais, o que almejamos pôr em prática nem sempre tem sido possível. Por isso, acreditamos que a continuidade deste plano vai-nos permitir continuar a criar dinâmicas locais de intervenção, ajustadas à realidade do nosso Agrupamento, de modo a que todos os alunos possam alcançar o sucesso que merecem, e que lhes é devido.

O Plano de ação estratégica de melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar, “Sucesso sou Eu”, centra toda a ação estratégica direcionada para o êxito do aluno procurando o que melhor existe em cada um para descobrir “*as pessoas que moram nos alunos*” (Azevedo, Joaquim), já que...

*...“A aprendizagem implica sempre uma tripla relação: com os outros, com o mundo e consigo mesmo. Estes três aspectos são indissociáveis e é a articulação entre estas três dimensões que dá ou não dá sentido às aprendizagens. Só se aprende alguma coisa em situações que façam sentido para o sujeito; portanto a questão central da escola é a construção de sentido.” CANÁRIO, 2005:159*

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva foi criado em 2007, situando-se na vila de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro. Abrange as freguesias: União de freguesias de Bairros e Sobrado; Fornos; São Martinho de Sardoura; Santa Maria de Sardoura e Real.

Situado a escassos cinquenta quilómetros da cidade do Porto (ver figura 1), o concelho de Castelo de Paiva é o mais distante da sede do distrito a que pertence, estendendo-se desde os limites de Arouca até ao rio Douro, entre os concelhos de Cinfães, Gondomar e Santa Maria da Feira.

Desde tempos remotos que estas terras foram um polo de atração de diversas civilizações que lá se fixaram, nomeadamente os Fenícios e os Romanos, usufruindo das potencialidades e riquezas que o território paivense lhes proporcionava, como o comprovam os diferentes monumentos e vestígios espalhados pelo concelho. Inicialmente, o concelho era designado apenas por "Paiva", e só há cerca de um século passou a designar-se "Castelo de Paiva". A palavra "Castelo", que juntamente com "Paiva" forma o nome do concelho, terá origem no facto de ter existido um castro na "Ilha do Castelo", situada na povoação do Castelo, um lugar da freguesia de Fornos, na foz do rio Paiva, que ali desagua no Douro.

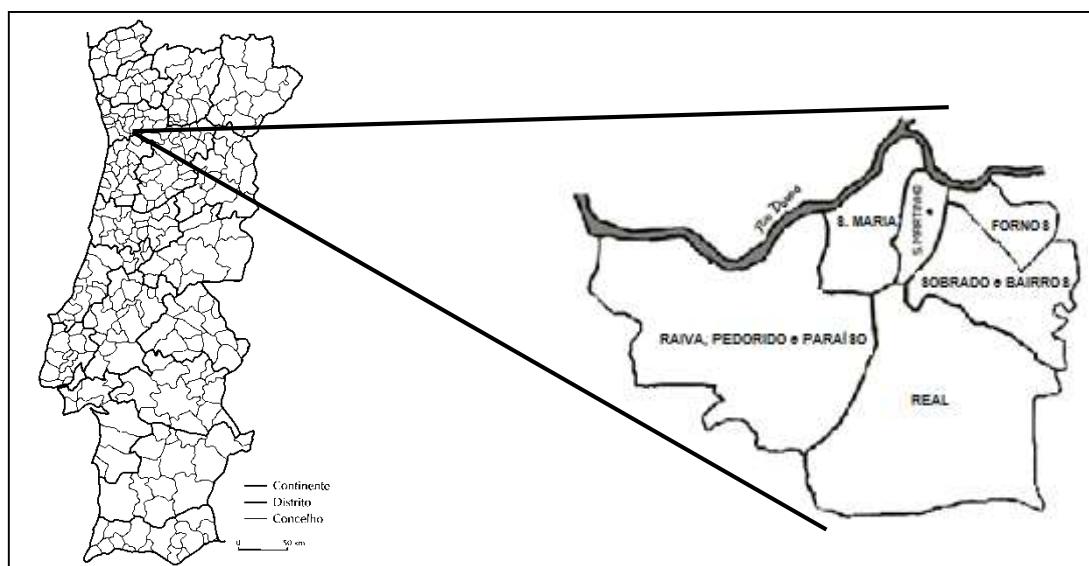
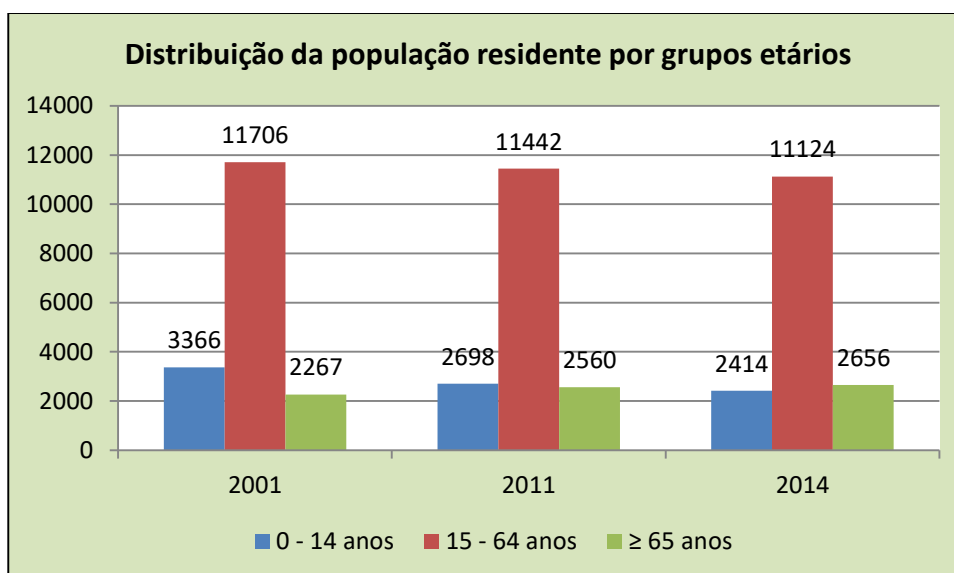


Figura 1 – Enquadramento do concelho de Castelo de Paiva

O concelho de Castelo de Paiva, tradicionalmente rural, circunscreve-se numa área de 115 Km<sup>2</sup> distribuída heterogeneamente pelas suas seis freguesias, com uma densidade populacional na ordem dos 140.8 habitantes por Km<sup>2</sup>. De acordo com os Censos 2011 a população ativa distribui-se pelos diversos setores económicos sendo o sector secundário o que tem maior preponderância (51,2%), seguido de perto pelo setor terciário (46%). O setor primário, ao invés do comumente aceite, é quase inexistente (2,8%).

Relativamente à população residente, (cerca de 16 194 indivíduos, de acordo com informações disponíveis no Instituto Nacional de Estatística [dados PORDATA de 2014]), e à sua distribuição por escalões etários, continua a denotar-se uma preponderância de indivíduos no escalão 15-64 anos (69%), verificando-se, todavia, que, agora, o grupo etário a partir dos 65 anos compreende mais indivíduos que o escalão dos 0-14 anos.

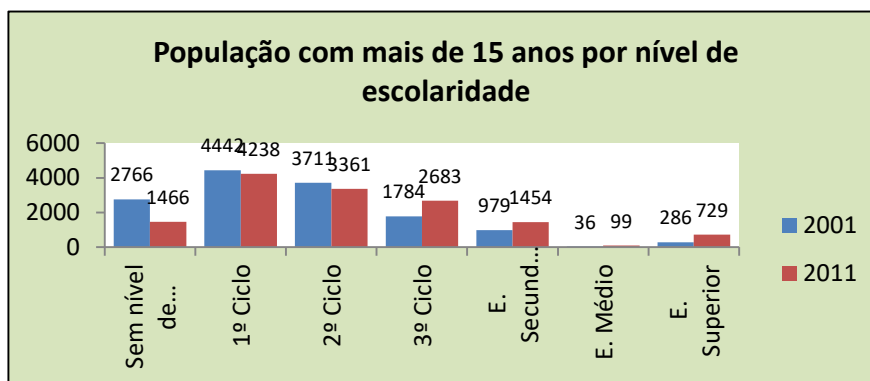


**Fonte: PORDATA, 2014**

Analisando o gráfico, verifica-se um ligeiro decréscimo da população jovem, devido essencialmente ao aumento da esperança média de vida e à diminuição da taxa de fecundidade, o que se reflete igualmente no saldo fisiológico do concelho.

A instrução é um indicador que deve ser considerado em qualquer análise sociodemográfica de um território. Assim sendo, dos 16194 indivíduos, 1466 não possuem escolaridade, o que demonstra uma evolução relativamente a 2001, data em que o valor se cifrava nos 2766 indivíduos.

Relativamente aos indivíduos que possuem escolaridade, passemos a analisar o gráfico seguinte:



Fonte: INE, 2011

Constata-se que a maioria da população (10282 indivíduos) possui níveis de instrução médios, até ao 3.º ciclo, ainda que se denote uma diminuição dos valores à medida que os níveis de escolaridade aumentam.

## 1.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

A unidade orgânica é constituída por quinze estabelecimentos de educação e ensino: oito jardins de infância, quatro escolas agregadas EB1/Jardins de Infância, três escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico distribuídas pela União de freguesias Sobrado-Bairros e pelas freguesias de Fornos, Real, S. Martinho de Sardoura e Santa Maria de Sardoura e pela Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva (escola-sede).

Relativamente à ação social escolar, verifica-se que 44% dos alunos não beneficiam de auxílios económicos. Já no que respeita às tecnologias de informação e comunicação, 48,3% dos alunos do ensino básico e 77,1% dos alunos do ensino secundário possuem computador com internet em casa.

Os dados relativos às habilitações académicas dos pais e encarregados da educação revelam que a percentagem dos pais dos alunos do ensino básico e do ensino secundário com formação superior é, respetivamente, de 7,8% e 3% e com formação secundária é de 12% e 7%, respetivamente.

Quanto à ocupação profissional, 11,6% dos pais/mães do ensino básico e 7% do ensino secundário são profissionais de nível superior e intermédio.

In, [Relatório de avaliação externa da IGEC - AECP, 2014/2015](#), e DSRN

## 2. RECURSOS HUMANOS

### 2.1. Alunos

Os alunos que frequentam o Agrupamento, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, num total de 1996, distribuem-se da seguinte forma:

Ciclos		2017/2018	N.º de Turmas
Pré-escolar		232	14
1.º Ciclo		505	25
2.º Ciclo		281	13
3.º Ciclo	Regular	484	23
	CEF	19	1
Secundário		328	14
Profissionais		147	7
<b>Total</b>		<b>1996</b>	<b>97</b>

### 2.2. Pessoal Docente

No que diz respeito ao Pessoal docente, 82% são professores do Quadro (62 %, do Quadro de Escola e 17 % do Quadro de Zona Pedagógica) e 21% professores contratados.

Nos quadros infra podemos verificar a sua distribuição pelos diferentes departamentos, graus e ciclos de ensino:

Escolas/Docentes	Q.E.	Q.Z.P.	Contrato	Total
Jl	10	7	2	<b>19</b>
EB 1	22	8	8	<b>38</b>
EB2,3/Secundário	91	19	31	<b>141</b>
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	<b>198</b>

#### 2.2.1. Professores por Departamento Curricular

Departamentos curriculares	Total
----------------------------	-------

Departamento Pré-escolar	14
Departamento 1.º Ciclo	37
Departamento de Ciências Experimentais	18
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	23
Departamento de Expressões	24
Departamento de Língua Materna	17
Departamento Línguas Estrangeiras	14
Departamento Matemática e Tecnologias	27
Departamento da Educação Especial	8

### 2.3. Pessoal Não Docente

Relativamente ao Pessoal não docente, num total de 60 elementos, 15 são assistentes administrativos (a. Administrativos) e 45 assistentes operacionais (A.O.):

Escolas	A. Admin.	A.O.	Total
Jl		3	
EB 1		5	
Secundária/EB2,3	15	37	
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	<b>60</b>

### 3. OFERTA EDUCATIVA

As componentes curriculares são o fio condutor da formação académica dos alunos. Este Agrupamento tem em funcionamento a Educação Pré-Escolar, os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário e os Cursos Profissionais e o Curso de Educação e Formação.

A oferta no Ensino Secundário / Profissionalizante reflete a preocupação do Agrupamento em diversificar as saídas académicas / profissionais dos alunos e distribui-se pelos seguintes cursos, em 2018/2019:

- **Científico-Humanísticos:**
  - . Curso de Ciências e Tecnologias (10.º ano, 11.º ano, 12.º ano)
  - . Curso de Línguas e Humanidades (10.º ano, 11.º ano, 12.º ano)
  - . Curso de Artes Visuais (11.º ano)
  - . Curso de Ciências Socioeconómicas (10.º ano, 11.º ano, 12.º ano)

- **Cursos Profissionais:**

- **10.º Ano:**

- .Curso Programador/a de Informática

- .Curso Profissional de Técnico/a Comercial

- .Curso profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde

- .Curso Profissional de Técnico/a de Desporto

- .Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

- 11.º Ano:**

- .Curso Profissional de Técnico/a Comercial

- .Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

- .Curso profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde

- 12.º Ano:**

- .Curso Profissional de Técnico/a Comercial

- .Curso profissional de Técnico/a de Gestão e Equipamentos Informáticos

- .Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos



#### 4. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO

Nos eixos estratégicos de intervenção, referenciados no [Projeto Educativo do Agrupamento](#), no que se refere ao Processo de ensino-aprendizagem, para além de outros objetivos, pretende-se **melhorar a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso escolar dos alunos** no sentido de:

- Situar a taxa de sucesso no final do 1.º Ciclo acima dos 95%.
- Situar a taxa de sucesso no Ensino Básico, no 2.º Ciclo acima de 90% e no 3.º Ciclo acima de 80%, e no Ensino Secundário acima de 75%.
- Situar as classificações/níveis das diferentes disciplinas em valores positivos.
- Situar os resultados das avaliações externas em níveis não inferiores às médias nacionais.
- Aumentar em 5% o n.º de alunos que recebem o prémio de mérito.

No eixo de intervenção relativo ao Funcionamento do Agrupamento, e visando sempre a Promoção do sucesso escolar dos alunos, é objetivo da unidade orgânica clarificar comportamentos, regras de atuação e conduta no seio da comunidade educativa, de modo a:

- Diminuir o número de sanções disciplinares / repreensões registadas em 5%.
- Situar o número de medidas corretivas abaixo de 5%.

*In, [Projeto Educativo AECF 2015/2018](#)*

**MEDIDA 1**

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><b>Elevada percentagem de alunos com pelo menos 1 retenção ao longo do ensino básico.</b> 1º ciclo do Ensino Básico: - 11,19% no 2º ano, que ultrapassa a média nacional (10,4% em 2014/2015) ; - 6,47% (2015/2016); - Relatório da Equipa de auto-avaliação, dados MISI e Projeto Educativo.</p>																																				
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>2º e 4º ano do Ensino Básico; No 8.º ano de escolaridade (Turma H).</p>																																				
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Coadjuvação em sala de aula</p>																																				
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>Diminuir o número de alunos com retenções no 2º ano; Diminuir o número de alunos com nível negativo a Matemática no 4º ano; Diminuir o número de alunos com nível negativo a Português, Matemática, Inglês e Físico-Química, no 8.º H.</p>																																				
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>Reduzir em 3% as retenções no 2º ano; Diminuir em 10% a taxa de insucesso a Matemática no 4º ano. Diminuir em 3% a taxa de insucesso a Português, Matemática, Inglês e Físico-Química, no 8.º H</p>																																				
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p><u>Nas turmas do 2º ano (7 turmas) e 4º ano (7 turmas):</u> - Coadjuvação na abordagem do Português e da Matemática (todas as turmas) <u>Na turma H do 8.º ano:</u> - Coadjuvação na abordagem de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química - 1 hora semanal (ou 2 horas de 15 em 15 dias) para coordenação da coadjuvação e para realização de reuniões de reflexão sobre as estratégias usadas e resultados obtidos (a retirar às horas de trabalho individual)</p>																																				
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Setembro de 2018 a Junho de 2019</p>																																				
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>. Assessora da Diretora . Coordenador do 1º ciclo . Coordenador do P.A.E. do AIECP . Professores titulares das turmas do 2.º e 4.º ano . Professores de Português, Inglês, Físico-Química e Matemática da turma H, do 8.º ano . Professores coadjuvantes</p>																																				
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="4"><b>Ano Letivo 2018/2019</b></th> </tr> <tr> <th></th> <th>2º ano</th> <th>4º ano</th> <th>8.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2h30</td> <td>2 horas</td> <td>2 horas</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2h30</td> <td>3 horas</td> <td>2 horas</td> </tr> <tr> <td>Inglês</td> <td></td> <td></td> <td>2 horas</td> </tr> <tr> <td>Físico-Química</td> <td></td> <td></td> <td>2 horas</td> </tr> <tr> <td>Nº de Turmas</td> <td>7</td> <td>7</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAIS</b></td> <td><b>35 h</b></td> <td><b>35 h</b></td> <td><b>8 h</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="3"><b>78 horas</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>- 1 hora semanal (ou 2 horas de 15 em 15 dias) para coordenação da coadjuvação, reflexão sobre as estratégias usadas e resultados obtidos (a retirar às horas de trabalho individual)</p>	<b>Ano Letivo 2018/2019</b>					2º ano	4º ano	8.º ano	Português	2h30	2 horas	2 horas	Matemática	2h30	3 horas	2 horas	Inglês			2 horas	Físico-Química			2 horas	Nº de Turmas	7	7	1	<b>TOTAIS</b>	<b>35 h</b>	<b>35 h</b>	<b>8 h</b>		<b>78 horas</b>		
<b>Ano Letivo 2018/2019</b>																																					
	2º ano	4º ano	8.º ano																																		
Português	2h30	2 horas	2 horas																																		
Matemática	2h30	3 horas	2 horas																																		
Inglês			2 horas																																		
Físico-Química			2 horas																																		
Nº de Turmas	7	7	1																																		
<b>TOTAIS</b>	<b>35 h</b>	<b>35 h</b>	<b>8 h</b>																																		
	<b>78 horas</b>																																				
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>- Periodicamente, refletir e analisar os resultados obtidos, nomeadamente na reunião semanal e após aplicação de cada instrumento de avaliação (testes/fichas) . Reflexão e análise dos resultados escolares obtidos nos finais de cada trimestre escolar (promoção da convergência entre os resultados obtidos com os resultados esperados para Junho 2019) . Reflexão e análise no final de cada ano letivo (comparação dos resultados obtidos com os resultados esperados para Junho 2019) . Apresentação dos resultados em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, bem como a sua divulgação nas estruturas pedagógicas do Agrupamento</p>																																				
<p>10. Necessidades de formação contínua</p>	<p>. Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação horizontal.</p>																																				

## MEDIDA 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Elevada percentagem de alunos com nível inferior a três a Português e/ou Matemática no 6.º e 8.º anos de escolaridade.		
	- Dados da MISI (2017/2018) e Relatório da Equipa de Autoavaliação:		
		6º ano ( turmas D,E)	8º ano ( turmas C,E,G)
	Alunos matriculados	42	63
Alunos sem retenções	28( 66,7%)	47(74,6%)	
Alunos com pelo menos 1 retenção	14(33,3%)	16(25,4)	
Percentagem de alunos com insucesso a:			
	Português	Matemática	
6º ano	_____	23,8%	
8º ano	24,3%	28,5%	
2. Anos de Escolaridade a abranger	6º e 8º anos de escolaridade		
3. Designação da Medida	<b>"Turma +" - Prevenção</b>		
4. Objetivos a atingir com a medida	- Reduzir o número de alunos com retenções a Português e Matemática durante o seu percurso até ao final do ensino básico		
5. Metas a alcançar com a medida	- no 6º ano: reduzir em 3% a percentagem de níveis inferiores a três a Português e a Matemática - no 8º ano: reduzir em 3% a percentagem de níveis inferiores a três a Português e a Matemática		
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Organização das turmas para os anos letivo 2018/2019 com as seguintes orientações: 1- Identificação e sinalização prévia dos "casos difíceis" 2- Distribuição equitativa dos alunos sinalizados por todas as turmas 3- Calendarização das aulas de Matemática e de Português em simultâneo entre duas ou três turmas.		
7. Calendarização das atividades	Setembro de 2018 a Junho de 2019		
8. Responsáveis pela execução da medida	. Assessora da Diretora . Professores de Português de Matemática . Professores das <b>"Turmas +"</b> . Coordenadores dos Diretores de Turma do 2º e do 3º CEB . Coordenadora do PAE do Agrupamento		
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- Duas <b>"TURMAS +"</b> no 6.º ano e três <b>"TURMAS +"</b> no 8.º ano.		
		6º ano	8º ano
Português	_____	4 horas	
Matemática	5 horas	4 horas	
Nº de Turmas+	2	2(port.) e 3 ( mat.)	
TOTAIS	10	20	
			30
Total de 30 HORAS (docentes a contratar): - 08 horas Português (3º CEB – GR300) + 12 horas Matemática (3º CEB – GR500) - 10 horas Matemática (2.º CEB – GR 230 / 500).			
<b>Total de horas a atribuir para organização do trabalho colaborativo. (crédito horário) para organização do trabalho colaborativo:</b>			
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Reunião semanal entre professores envolvidos nas <b>"Turmas+"</b> . Análise dos resultados escolares obtidos nos finais de cada trimestre escolar (promoção da convergência entre os resultados obtidos com os resultados esperados para Junho 2018) Reflexão e análise no final de cada ano letivo (comparação dos resultados obtidos com os resultados esperados para Junho 2019) Apresentação dos resultados em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, bem como a sua divulgação nas estruturas pedagógicas do agrupamento.		
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação horizontal.		

### MEDIDA 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Desvalorização da escola por alunos, pais e encarregados de educação, o que gera Indisciplina Participações/Ocorrências de natureza disciplinar Atas de Conselho de Turma, Planos de Acompanhamento, Relatórios dos Diretores de Turma/Professor Titular de Turma, participações registadas na Plataforma EduLink Dados relativos a 2017/2018: - 142 participações/ocorrências: <ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 participação/ocorrência deu origem a Processo Disciplinar;</li> <li>. 16 deram origem a Medidas Disciplinares Sancionatórias;</li> <li>. 10 deram origem a Medidas Disciplinares Corretivas.</li> </ul>
2. Anos de Escolaridade a abranger	Todos os níveis de ensino e anos de escolaridade do Agrupamento
3. Designação da Medida	Manutenção da Equipa Multidisciplinar de Mediação – responsabilização alargada
4. Objetivos a atingir com a medida	Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pela vida escolar dos seus educandos. Reduzir o número de Participações/Ocorrências/Motivos de natureza disciplinar Diminuir os casos de indisciplina Reforço do sentimento de pertença dos alunos Promoção de um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento de comportamentos adequados, indutores do desenvolvimento de estilos de vida saudáveis
5. Metas a alcançar com a medida	Reduzir em 5 % as Participações/Ocorrências/Motivos de natureza disciplinar
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Dois eixos de intervenção: <b>- Prevenção</b> ( Clubes, sessões de sensibilização para alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação; cumprimento do Código de Conduta do Agrupamento) <b>- Reparação/remediação</b> (avaliação e encaminhamento – criação do Gabinete de Acompanhamento e de Mediação Disciplinar (GAMD)), com 7 fases de intervenção. Técnica da mediação: 1-sinalização, 2-diagnóstico, 3-argumentação e negociação, 4-definição da intervenção, 5-acompanhamento, 6-avaliação, 7-redefinição da intervenção
7. Calendarização das atividades	Setembro de 2018 a Junho de 2019
8. Responsáveis pela execução da medida	<u>Equipa Multidisciplinar constituída por:</u> Professor coordenador Diretores de turma Psicólogo Escolar Psicólogo da Câmara Municipal Serviço Social da Câmara Municipal Câmara Municipal de Castelo de Paiva Técnico em Ciências da Educação Autoavaliação do Agrupamento/Observatório de Qualidade
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Compromisso com a Câmara Municipal em dispensar os seus técnicos para esta equipa com: - 2 horas semanais para reunião da Equipa Multidisciplinar na Escola; - 2 horas semanais para acompanhamento/planeamento/intervenção nas ações a implementar
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Relatório trimestral da Equipa Multidisciplinar (registos de ocorrências de carácter disciplinar, dentro e fora da sala de aula; registo de assiduidade e aproveitamento escolar dos alunos envolvidos) Inquéritos de opinião sobre satisfação da comunidade (2º e 3º períodos)
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar (pessoal docente e não docente) sobre Mediação de Conflitos.

#### MEDIDA 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	A implementação de mecanismos de supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de prática formativa de desenvolvimento profissional  - Relatório da avaliação externa das Escolas 2014/2015, IGEC, do AECF
2. Anos de Escolaridade a abranger	Todos os níveis de ensino e anos de escolaridade do Agrupamento
3. Designação da Medida	Promover a continuação da Supervisão Pedagógica e o acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e da prática formativa de desenvolvimento profissional
4. Objetivos a atingir com a medida	Aumentar a intervenção pedagógica dos departamentos Partilha de boas práticas de aprendizagem Reforço do trabalho colaborativo Frequência de ações de formação relacionadas com supervisão pedagógica que contribuam para a qualidade dos resultados escolares Melhoria da prática letiva Melhoria dos resultados escolares Potenciar as aprendizagens de todos os alunos através da implementação da supervisão pedagógica, com focalização na melhoria das estratégias de ensino
5. Metas a alcançar com a medida	Abranger 3% dos docentes do Agrupamento, que se voluntariem para a partilha pedagógica da prática letiva em sala de aula, no ano letivo 2018/2019.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Fomentar a frequência dos docentes em ações de formação que visem o aprofundamento do tema da supervisão pedagógica, para gradual exequibilidade da mesma, enquanto partilha pedagógica Elaboração conjunta e partilhada de definição de estratégias, de instrumentos de avaliação e de materiais didáticos e pedagógicos Promoção da articulação curricular no desenvolvimento do trabalho pedagógico entre os docentes relativamente às atividades letivas e não letivas Adotar, nos diferentes ciclos de ensino, um plano de observação mútua de aulas de carácter facultativo e voluntário Produção de uma grelha de registo de boas práticas
7. Calendarização das atividades	Setembro de 2018 a Junho de 2019
8. Responsáveis pela execução da medida	Direção Docentes dos diferentes Departamentos Curriculares Coordenadores dos Departamentos Curriculares
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Professores do Agrupamento
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Melhoria das práticas pedagógicas refletidas no desenvolvimento profissional, individual e coletivo dos docentes deste Agrupamento de Escolas. Análise da grelha de boas práticas pelos Coordenadores dos Departamentos Curriculares e de Áreas Disciplinares, pelo Conselho Pedagógico e pelos Coordenadores de Diretores de Turma, com o objetivo de se proceder à reflexão com vista à melhoria da ação educativa e à sistematização da partilha pedagógica. Adoção de metodologias diversificadas, com base na permuta de estratégias utilizadas, em diferentes situações de ensino e de aprendizagem. Melhoria do sucesso académico dos alunos.
11. Necessidades de formação contínua (*)	Formação sobre práticas do trabalho colaborativo (DAC)